

O  
PARAHYBANO

21 DE SETEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia.....

Do dia anterior.....

60 rs.  
100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes.....

38000

INTERIOR E ESTADOS.—Anno.....

148000

Sem... 88000—Trim... 48000

N. 171

## AVISO

**Pedimos aos nossos assinantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio do mandarem saldar seus debitos com esta empresa, a fim de não lhes suspendermos a remessa de nossa folha.**

A Redacção

## Revisão orçamentaria

Vamos hoje desempenhar o gostoso e importante que nos cabe de decompor,

analisando, os decretos firmados pelo senhor governador deste Estado, major de engenharia, lente da escola superior de guerra, enviado do marechal vice-presidente da república brasileira, o sobrinho do dr. Abdon Felinto Milanez, dr. Alvaro Lopes Machado.

Para melhor fazê-lo aqui transcrevemos a integra do decreto n.º 23:

Eil-o.

«O dr. Alvaro Lopes Machado, governador do Estado da Parahyba, considerando que a taxa fixa da tabella—C—da lei do orçamento vigente (o grifão é nosso) em relação ao imposto sobre assucar e rapaduras exportadas teve por base o exíguo valor dessa mercadoria ao tempo da promulgação da dita lei;

«Considerando que esse valor tem se elevado a mais do triplo no corrente exercício, causando assim aquella taxa fixa grande prejuizo á fazenda do estado e notável desproporção do imposto em relação ás demais mercadorias tributadas;

«Considerando que as actuaes criticas circumstancias financeiras do estado não permitem adiar a revisão da referida lei orçamentaria para a definitiva organização do mesmo estado pela respectiva assembleia legislativa;

«Decreta:

«Art. 1.º A taxa fixa da tabella—C—do actual orçamento do estado, em relação ao imposto sobre o assucar e rapaduras exportadas, fica substituída pela seguinte:

§ 1.º 4 1/2% sobre o preço do assucar e rapaduras exportadas pelos portos desta cidade e Mamanguape.

§ 2.º Mil e duzentos réis sobre cada volume do assucar bruto ou rapadura e dous mil réis sobre cada volume de assucar branco exportado pelas barreiras.

Art. 2.º revoga-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado da Parahyba em 14 de setembro de 1892.

Dr. Alvaro Lopes Machado.

Bem se vê que o sr. Alvaro Machado e seus directores espirituais, como publicistas e financeiros, sabem aproveitar a oportunidade para se mostrarem benemeritos da patria, segundo o brocardo: *perca-se tudo, menos a honra.*

Rasguem-se as paginas da lei basica do estado, porque, ao tratando-se da suprema lei, da *salus populi*, não será bom *pater familias* aquelle quem incumba a suprema vigilancia, quando, dada a emergência de uma exploração de agio para o augmento das finanças em decomposição, que traz a insolvabilidade, se atoma a uma disposição legal, cuja observancia seria um desastre para os que tem fômo de numerario para o cumprimento de obrigações vitaes, mas que se não dão de despendor em objectos de luxo pequenas ou maiores quantias, que mais e mais vão pesar na balança do do e publio em q to nos reflictem

Que vale o desrespeito aos preceitos constitucionaes, com tanto que d'elle resulte a appareição de ouro?

O intruso governador deste Estado torna-se merecedor de um bill de indenidade por esse golpe profundo vibrado contra a primeira lei do mesmo estado, e esse bill lhe deverá ser concedido pelos representantes da classe productora de nossa sociedade, que não tem direito a gosar do melhor preço de seus productos, sem que pague aos que a governa a justa remuneração dessa subida de preço devida a baixa do cambio que estabeleceu a justa proporção entre essa alta e a dos generos de importação, como o augmento do salario e de tudo mais com que se elabora a mesma produção.

O decreto do sr. Alvaro Machado é a arma poderosa do subeudor que, emboscado nas escuras, investe contra o laborioso transeunte exigindo-lhe a lolsa ou a vida.

Es. s. assim procede, porque não é um crime attentar contra os preceitos da constituição; não é um crime porque estamos em pleno dominio do regimen da liberdade, affirmada pelas indecentes farças eleitoraes como essa de 7 de setembro, que nos vae dar, como primor a presidencia do sr. Alvaro Lopes Machado.

São de tamanho valor os motivos que impeliram o sr. governador a calcar aos pés a constituição que nos rege a não se pôr em daviada os conceitos sobre s. s. omettidos pela gente que não sabe viver de curvaturas e submissões conlennaveis.

Então... quem não comprehende que diante do preço que vae logrando o assucar não devia um bom governador adiar a revisão do orçamento vigente, para não prejudicar as regras do thesouro do estado tendo em vista as criticas circumstancias financeiras em que nos achamos?

Entre o dia 14 de setembro, data da publicação desse decreto, e o dia 7 de outubro, quando deve-se reunir a assembleia legislativa do estado medeiam apenas 23 dias, periodo tão longo, durante o qual se encarnia a grande fortuna, que deve encher as arcas do thesouro do estado, se o sr. Alvaro Machado não tomasse a providencia de rever a tabella de uma lei que tira a sua força legal da consagração constitucional determinante de sua proseeção aty que a assembleia organize outro orçamento do estado.

Entretanto agora é que se inicia a safra, ou a colheita da cana productora do assucar, cujo agio tanto cresce as vistas do abalisado governador, que nos arrasta por entre esse mixto do constitucionalidade e dictadura, fazendo a feanra exhibição do tipo do dictador constitucional, conquista da democracia affirmada pela revolução de 15 de novembro.

O senhor Alvaro Machado somente viu o augmento do preço do assucar a exportar-se, entretanto na sua myopia não viu, não conheceu nem observou que o productor do assucar está acobardado pelo levantamento excessivo do preço de todas as coisas que lhe são necessarias a vida, e bem assim ao exercicio de suas forças productoras.

Portanto, agravando mais com uma taxa excessiva a affligto do trabalhador, o uzurpa para isto de uma facultade que não lhe é conferida pela constituição do estado, o sr. Alvaro Machado torna-se credor do augmento dessa estimativa publi-

ca que tanto lhe attribuem os seus thuriferarios.

O commercio olha indifferente para essa taxação por que ella vae indirectamente recahir unica e exclusivamente sobre o productor, que deve cobrir de benções ao moço intrepido que tomou a peito levantar os creditos do estado, a quem vae salvar do abyssmo da bancarrota, com os 4 1/2 % com que acaba de illegalmente tributar a exportação do assucar.

E' que o sr. Alvaro Machado está tam-bem exercendo a sua vindicta contra esse congresso constituinte, como havemos de mostrar.

ANTONIO BERNARDINO.

## Vae-se mostrando

Estamos em pleno dominio da perfidia governamental do sr. Alvaro Lopes Machado; não somos nós, não é somente a opposição, que tal reconhecemos.

Os proprios amigos de s. s., aquelles mesmos que acabam de sacrificar a vaidade do sr. major o pundonor politico que deviam manter illeso para salvagão futura la autonomia estadual, concorrendo inconscientemente para o apuro da farça eleitoral de 7 de setembro, começam a soffrer as consequencias do desfallecimento civico de que nos deram provas.

O titere do sr. Floriano julga-se eleito governador da Parahyba o, contando certa a subserviencia da maioria da assemblea, que, annullada como já foi por mais de uma vez, necessariamente dará o escandalo de reconhecer extreme de viciós substanciaes o resultado da referida farça, elle não se quer demorar na exhibição de notas comprobatorias do hediondo caracter que lhe hemos attribuido, apóz a feliz occorrença que nos distanciou de sua deleteria administração.

Os nossos conterraneos, no decurso mais ou menos longo que por ventura ainda esteja reservado á phase politica presidida no Estado pelo sr. Alvaro, chegarão ao ponto de convencer-se unanimemente das verdades que ininterruptamente temos avançado sobre a *escorreição civica* d'esse desorientado producto do hybridismo politico, accentuado caracteristico da situação florianesca.

O sr. Alvaro é o typo da deslealdade e como tal incorrerá dentro em pouco no repudio de quantos ainda se deixam illudir pelas apparencias do ingenuidade, exhibidas no tracto particular, ao que parece, como o resultado de um estudo paciente, talvez em frente de algum espelho...

E o «Correio Official», a edição de 17 do cadente, proporciona-nos a

prova provada do espirito traçoieiro d'esse governador, em relação aos elementos com que contou para fazer-se *eleger*.

A intendencia do municipio de Natuba, cujo presidente, tenente coronel José Severino da Silveira Calafange, foi o representante fiel do sr. Alvaro, no concerto da barchanal de 7 de setembro, acaba de ser demittida acintosamente.

E' o premio colhido por aquelles que sacrificaram os interesses do municipio, para imporem-se ao agrado pueril de um usurpador sem conceito.

Não lastimamos, nem tampouco sympathisamos, por espirito politico, com a desillusão que vem de fazer-se para as aspirações da ex-intendencia de Natuba.

Não é o pendor de aproveitar elementos abandonados que nos move a penna; o nosso fim, na vida publica, o nosso ideal, sob o regimen republicano, é marchar desassombrados na conquista do progresso social, terçando com armas que nobilitem e apoiando-nos em convicções inabalaveis.

Tudo que fôr elemento dissolvente do caracter, pouco se nos dá que seja supprimido do campo de acção.

Se notamos hoje o procedimento do major governador para com os seus melhores amigos de Natuba, apeando-os das posições officiaes, quando elle já os serviram a contento, apenas queremos salientar mais e mais a pequenez moral d'esse satrapa de nova especie, em cujo imo não ha guarida para o sentimento da gratidão.

*Ama-se a traição e aborrece-se o traidor.*

E' possivel que o brocardo não tenha applicação ao caso de Natuba, mas acreditamos que o procedimento do sr. Alvaro firmou-se principalmente n'elle.

Ao nosso vêr os demittidos devem dar amostras de grandesa de animo, esquecendo o ultrajo e rojando-se novamente aos pés de quem o infringio, que só d'est'arte poderão continuar na milicia politica, constituindo com o resto do deleterismo o grande partido em que se firma a presente situação parahybana.

Para o sr. Floriano e sr. Alvaro; para o sr. Alvaro a ex-intendencia de Natuba.

ARTHUR ACHILLES.

## Estereotipia

Passada a mania que stio da nomenclatura acclamada, que tanto a nova governação, que seja dita de *pacatagem*, do Abdonissimo se teve um ou outro acto, que

não era difficil de distinguir pelo seu desacerto e censura de todos. Elle estava como uma perfeita criança que sempre quer andar sem ser pela mão da avia, cacha com as ventas no chão.

Antes de irmos mais adiante na analyse que pretendo fazer dos actos do Abdonissimo, não devo deixar de tratar de um que, observando a ordem historica, devia ter sido tratado em meu artigo anterior.

No dia seguinte a chegada dello e depois da respectiva posse teve, como era natural, de passar telegramma de participação ao vice-presidente da republica, telegramma que devia ser passado por elle Abdonissimo e elle tão somente; porém não foi isso que se deu; o telegramma foi passado por elle e um outro que o acompanhava—um sujeito raivoso e amalucado—e em tudo era concebido no plural, donde conclui que o general Floriano tinha tanta gente para ser governador que ja mandava dois para cada Estado.

A vista desse dualismo de governadores, grandes difficuldades surgiram logo para aquelles que querem saber qual o Caligula mais poderoso, afim de que suas medidas sejam bem aproveitadas; e como o sujeito ruivo sabia mentir com mais geito que o outro, principiou então em sua casa uma verdadeira romaria do abyssinios, que iam ver se realmente era lá que havia aurora ou crepusculo; dahi um grande cinema do Nuremberg, que teve como consequencia fazer o passaro ruivo batgr a fúda plumagem.

Uma coisa é notavel:—que a Parahyba ultimamente tem sido fertil em malucos com pretensões a governo.

Nada tendo feito o governador e nada podendo fazer pela regidez do seu cerebro, principiou a cogitar em seu bestunto d'uma grande reunião politica com o fim de *eleger* um directorio para apresentar a chapa de deputados estaduais, e que depois tornasse-hia permanente (grande foi a opposição que fizemos a reunião, eu e meu amigo Eugenio, por que nada viamos nella de aproveitavel, a não ser mostrar aos sortanejos a cara d'um governador besta e mal educado; porém, como naturalmente essa reunião estava no programma da *salvação* da Parahyba, teve sempre logar.

Todas as pessoas convocadas a tal reunião estavam convencidas que nella ia tratar-se e discutir assumptos importantes e que do porto se prendessem a politica que vinha de ser inaugurada; porque era mesmo natural que depois da deposição que convulsionou a Parahyba, uma reunião daquellas não podia ter outro fim senão consultar a todas as pessoas convocadas sobre esse ou aquelle problema politico, ouvir suas opiniões e pedir seu apoio, apoio esse que traria como consequencia concessões de parte a parte. Isso era tanto mais de suppor quanto mais divergente são as vistas dos convocados; porém nada disso ia se fazer. A reunião ia ter somente por fim *eleger* um directorio d'um partido que não existia para apresentação da chapa de deputados estaduais, que devia ficar permanente; sendo que antes disso estive a ter a honra de tomar uma estoupada de meia hora na audição d'um *imporio* que o governador tinha preparado desde a Bahia, o que não havia de ficar por ali perdido como qualquer Milanez sem quicada.

Ora, eu sabia que o flanco ia ser grandemente por que de muitos tinha ouvido a



SECRET

**ANNUNCIOS**

---

**Candieiros**

**PADARIA'A VAPOR**

ca, irmão & C.<sup>a</sup>, tendo re-  
de Hamburgo pelo ultimo  
inglez, uma remessa de  
ros, o que tem vindo de  
liqua esta praça, rezolvem  
parato, assim de chegar no-  
ra. Também annunciam  
dem tudo mas que é pre-  
ra ditos Candieiros, como  
vio, chaminé, e bocaes In-  
rancezoes e Allemães.

---

**ATTENÇÃO**

armacia Popular, á rua  
finheiro n.º 70, precisa-se  
nenino ou rapaz para ser-  
eixeiro, preferindo-se com

relo Parahybangano

um dos melhores lugares  
nital, o *Recreio Parahybangano*  
anhos diários a mil réis a  
ra, com a vantagem de as-  
r do banho por dia,  
turas serão adiadas.  
Lagoa da frente n.º 53.

ATENÇÃO

crédito Junior & C.  
receberão  
Menier  
ovos Hastings  
idem idem  
porto diversas marcas

Asso especial *Clarete*  
 da do Brazil  
 «  
 Cinzano  
 lata de 2 e 4 libras  
 ecias *Elite*  
 ca, verdadeiro B dorado  
 mas em quantos  
 marca *Mocinha*  
*Club Astrda*  
*Santa Barbara*  
*Standard* recebida pelo  
 por inglez «*Editor.*»

[illegible]



## BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

**10.000:000**

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

**100.000:000**

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

**300.000\$000**

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

**500.000:000**

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

**120. E 240.000:000**

Extracções alternadamente todos os sabbados.

**SEM RIVAL****200:000,000****GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA**

4.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiável

Terça-feira 4 de Outubro de 1892

**200.000\$000****INTEGRAL****GRANDE LOTERIA DO CEARA'**

EXTRACÇÃO

Sabbado 15 de Outubro de 1892

**INTRANSFERIVEL**

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

**CAZA DAS SORTES**

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Antrade.

**PHOTOGRAPHIA**

Allema

DE

B. &amp; Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de familias & c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral o especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou latão, a preços barattissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sor-

timento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Vende-se um bom sitio na rua da Thesoura com fronteiras para construir uma boa casa, o diversos pds de fruteiras; quem pretender dirija-se a casa n.º 35 na rua 13 de Maio.

**COMPANHIA UNIÃO****ESPECTACULO QUINTA-FEIRA**

EM

**BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ**

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Aerobatica, Mimica, Aerolista, Contorcion Funambulesca e Dançarina

**PROGRAMMA DOS TRABALHOS**

Escada perigosa por Lourenço d'A-raujo e Sergio Ribeiro  
Volteio por D. Analia  
Bode Dr. Lulu  
Entrada de Clown  
Lucta romana por D. Analia e Toi-nho  
Grupos por 6 artistas da Companhia

Intervallo de 15 minuto



Pescador por D. D. Cotinha e Mari-quinha  
Piramides pelo Sr. Lima  
Acto de Clown  
Deslocação d'argolas por D. Mariqui-nha  
Acto principal, por D. Georgina

**PREÇOS**

Camarotes com cinco cad iras da companhia  
" " " ditas do concorrente

Cadeiras

Geraes

Principiará ás 8 1/2 horas.

10\$000

8\$000

2\$000

1\$000

**OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA****EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA****promotora de industrias e melhoramentos**

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 10\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

**ALÉM DOS PREMIOS MAIORES****25:000.000****50:000.000****100.000.000**

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maricó, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no di 31 de Março proximo passado, tendo, tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, as quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-torio da Companhia

**PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO****20.000**

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

**Maior premio de resgate do 2.º sorteio****100.000\$000**

Achaão-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITÓRIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

P. G. A. Ross

**Caldeiraria Parahybana**

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

**Aproveitem! Aproveitem!**

O Marcionillo Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132.

**O GRANDE REMEDIO ALLEMAU.**

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

**O RHEUMATISMO,**

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

In Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas.

Vende-se em todas as Botellas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

C. VOGLER &amp; CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.

**Boa acquisição**

Vende-se a casa n.º 3, sita a rua de S. Francisco d'esta cidade, de

boa construção cexcellentes commodos para familia, a tratar na rua das Mercês n.º 131.

**Feijão mulatinho e sementes de mamona**

Na rua Visconde de Inhaúma n.º 44 compra-se feijão mulatinho e sementes de mamona por melhor preço que em outra qualquer parte

(30)

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER

EIROUS DE J. R. DA COSTA.